



# ING CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS S.A.

CNPJ nº 04.848.115/0001-91

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2003, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. São Paulo, 25 de julho de 2003. A Diretoria.

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	2003	2002		
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>	
CIRCULANTE	26.660	24.471	CIRCULANTE	4.799
DISPONIBILIDADES	5	5	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4.732
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	25.802	20.346	Instrumentos financeiros derivativos	4.732
Aplicações em depósitos interfinanceiros	25.802	20.346	OUTRAS OBRIGAÇÕES	67
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	814	3.447	Fiscais e previdenciárias	2
Carteira própria	-	1.380	Diversas	65
Vinculados à prestação de garantias	814	601	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	431
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.466	OUTRAS OBRIGAÇÕES	431
OUTROS CRÉDITOS	39	673	Fiscais e previdenciárias	431
Diversos	39	673	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34.276
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	356	529	CAPITAL:	
Outros créditos	356	529	De domiciliados no País	17.171
Diversos	356	529	Reserva de capital	6.867
PERMANENTE	12.490	10.745	Reserva de lucros	1.387
Investimentos	12.479	10.745	Lucros acumulados	8.851
Diferido	11	-		
TOTAL DO ATIVO	39.506	35.745	TOTAL DO PASSIVO	39.506

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	17.171	5.892	1.387	16.339	40.789
Atualização de títulos patrimoniais	-	975	-	-	975
Prejuízo do semestre	-	-	-	(7.488)	(7.488)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003	17.171	6.867	1.387	8.851	34.276
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	17.171	4.360	930	7.672	30.133
Atualização de títulos patrimoniais	-	773	-	-	773
Lucro líquido do semestre	-	-	-	2.663	2.663
Apropriação para reserva legal	-	-	133	(133)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2002	17.171	5.133	1.063	10.202	33.569

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

#### 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. tem por objeto social entre outras atividades: exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### 2 – APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas do Banco Central do Brasil e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, adotando as seguintes práticas contábeis:

##### a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

##### b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos  
Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

a) títulos para negociação;

#### 30 de junho de 2003

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor contábil
<b>Títulos para negociação</b>			
Notas do Tesouro Nacional	813	1	814
<b>Total</b>	<b>813</b>	<b>1</b>	<b>814</b>

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor contábil
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Passivo</b>			
* Swaps *			
Diferencial a pagar – "hedge" de risco de mercado	4.737	(5)	4.732
<b>Total</b>	<b>4.737</b>	<b>(5)</b>	<b>4.732</b>

#### 30 de junho de 2002

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor contábil
<b>Títulos para negociação</b>			
Letras do Tesouro Nacional	2.059	(78)	1.981
<b>Total</b>	<b>2.059</b>	<b>(78)</b>	<b>1.981</b>

	Valor de custo/contrato	Ajuste a mercado	Valor contábil
<b>Instrumentos financeiros derivativos – Ativo</b>			
* Swaps *			
Diferencial a receber – "hedge" de risco de mercado	1.863	(397)	1.466

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais, exceto lucro/(prejuízo) por lote de mil ações)

	2003	2002
<b>RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO</b>		
FINANCEIRA	3.186	4.372
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3.186	1.961
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	2.411
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO</b>		
FINANCEIRA	(10.236)	(344)
Operações de captação no mercado	-	(344)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(10.236)	-
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(7.050)</b>	<b>4.028</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(442)</b>	<b>(615)</b>
Receitas de prestação de serviços	-	72
Outras despesas administrativas	(330)	(461)
Despesas tributárias	(78)	(262)
Outras receitas operacionais	27	36
Outras despesas operacionais	(61)	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(7.492)</b>	<b>3.413</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>-</b>	<b>3</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>(7.492)</b>	<b>3.416</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>4</b>	<b>(753)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE</b>	<b>(7.488)</b>	<b>2.663</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) POR LOTE DE MIL AÇÕES EM REAIS</b>	<b>(115,20)</b>	<b>40,96</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	2003	2002
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>10.829</b>	<b>30.474</b>
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	2.663
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>		
ORIGINÁRIOS DE:	10.829	27.811
Diminuição dos subgrupos do ativo	8.495	23.496
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.998	18.265
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.408	-
Outros créditos	1.089	5.231
Aumento dos subgrupos do passivo	2.334	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.334	-
Alienação de bens e investimentos	-	4.315
Investimentos	-	4.315
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS</b>	<b>10.831</b>	<b>30.475</b>
Prejuízo do semestre	7.488	-
Aplicações no diferido	11	-
Aumento dos subgrupos do ativo	-	588
Títulos e valores mobiliários e		

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata temporis" para as despesas e receitas de natureza financeira.

**b) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

a) títulos para negociação;

b) títulos disponíveis para venda;

c) títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. Em 30 de junho de 2003, a Instituição possuía em sua carteira somente títulos classificados para negociação.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata temporis" até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, pelo valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- instrumentos financeiros derivativos não considerados como "hedge" - em conta de receita ou despesa, no resultado do período;

- instrumentos financeiros derivativos considerados como "hedge" - são classificados como "hedge" de risco de mercado ou "hedge" de fluxo de caixa.

Os "hedges" de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.

Os "hedges" de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido. Os respectivos itens objeto de "hedge" são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço.

**d) Investimentos**

Os títulos patrimoniais estão apresentados pelo seu valor de custo, ajustado pelas atualizações patrimoniais, sendo que o produto dessas atualizações patrimoniais é lançado em conta de reserva de capital no patrimônio líquido.

**e) Imposto de renda e contribuição social**

As provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensados os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores, respeitado o limite de 30% do lucro tributável.

**3 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

Carteira Própria	2003	2002
Letras do Tesouro Nacional.....	-	1.380
		<u>1.380</u>
<b>Vinculados à Prestação de Garantias</b>		
Letras do Tesouro Nacional.....	-	601
Notas do Tesouro Nacional.....	814	-
	<u>814</u>	<u>601</u>

Títulos para negociação	custo/contrato	mercado	contabil
Letras do Tesouro Nacional.....	2.059	(78)	1.981
<b>Total</b> .....	<u>2.059</u>	<u>(78)</u>	<u>1.981</u>
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo			
* Swaps *			
Diferencial a receber - "hedge" de risco de mercado.....	1.863	(397)	1.466
<b>Total</b> .....	<u>1.863</u>	<u>(397)</u>	<u>1.466</u>
<b>Total</b> .....	<u>3.922</u>	<u>(475)</u>	<u>3.447</u>

Títulos	2003		2002	
	Até 3 meses	Total	De 3 meses a 1 ano	Total
Letras do Tesouro Nacional.....	-	-	1.981	1.981
Notas do Tesouro Nacional.....	814	814	-	-
<b>Total da carteira por vencimento</b> .....	<u>814</u>	<u>814</u>	<u>1.981</u>	<u>1.981</u>

O valor de mercado representa o fluxo de caixa trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela ANDIMA, BM&F, ou agentes de mercado, quando necessário.

Em 30 de junho de 2003 e 2002, a Instituição possuía operações de "swap" em aberto registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), utilizadas como instrumento de "hedge" para os descasamentos entre ativos e passivos e registradas em contas de compensação o valor de referência dos respectivos contratos, conforme segue:

"Swaps" CETIP	2003	2002
Dólar x DI .....	36.396	32.050
<b>Total de contratos</b> .....	<u>36.396</u>	<u>32.050</u>

**4 - INVESTIMENTOS**

Títulos patrimoniais:	2003	2002
Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA .....	7.465	6.468
Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F .....	4.897	4.160
Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos - CETIP.....	117	117
	<u>12.479</u>	<u>10.745</u>

**5 - CAPITAL SOCIAL**

O capital social está representado por 65.000.000 ações, sendo 32.500.000 ordinárias e 32.500.000 preferenciais, todas sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado consoante a legislação em vigor.

**6 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A conciliação dos valores registrados em contas de resultado a título de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido está demonstrada como segue:

	2003	2002
Resultado antes da tributação sobre o lucro ...	(7.492)	3.416
Encargos (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%).....	2.547	(1.161)
Ajustes Fiscais ao Resultado Contábil:		
Compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social.....	-	397
Créditos tributários sobre prejuízos fiscais não constituídos no semestre .....	(2.542)	-
Despesas indedutíveis .....	(1)	(1)
Outros valores .....	-	12
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b> .....	<u>4</u>	<u>(753)</u>

O saldo acumulado de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social em 30 de junho de 2003 é de R\$ 7.476.

Instrumentos financeiros derivativos.....	2.334	-
Alienação de bens e investimentos .....	-	4.315
Investimentos .....	-	4.315
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS</b> .....	<u>10.831</u>	<u>30.475</u>
Prejuízo do semestre .....	7.488	-
Aplicações no diferido .....	11	-
<b>Aumento dos subgrupos do ativo</b> .....	<u>-</u>	<u>588</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	-	588
Redução dos subgrupos do passivo .....	3.332	29.887
Outras obrigações.....	3.332	29.887
<b>REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b> .....	<u>(2)</u>	<u>(1)</u>
<b>MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:</b>		
Disponibilidades:		
Início do período.....	7	6
Fim do período .....	5	5
<b>REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b> .....	<u>(2)</u>	<u>(1)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**7 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS**

Os saldos e operações efetuadas com empresas ligadas foram realizados com base em condições usualmente praticadas pelo mercado.

**8 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

a) A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96 do Conselho Monetário Nacional. Em 30 de junho de 2003, o valor do patrimônio líquido exigido (PLE) de acordo com as disposições da Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional, e alterações posteriores correspondia a 51,52% do patrimônio de referência - PR (59,26% em junho de 2002).

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos

Diretores e Acionistas da  
ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A., levantados em 30 de junho de 2003 e 2002, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. em 30 de junho de 2003 e 2002, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 25 de julho de 2003.

**ERNST & YOUNG**

Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Claudio Gonçalo Longo  
Contador CRC-1SP065872/O-1

publicacoeslegais.com.br

